

nós

NósOnline: www.div.cefetmg.br



Alunos poderão acessar boletim na internet

Depois de tentar implantar o sistema no ano passado, a seção de Registro Escolar informou que a partir deste bimestre, os alunos dos primeiros anos integrados passarão a ter suas notas online no site da escola. O projeto está em fase de implantação. “Ainda encontramos alguns problemas para transferir as notas para o sistema, o que acaba atrasando o processo”, explica Nancy Faria, chefe do Registro Escolar. A mudança será gradual. A previsão é que as demais séries tenham seus boletins digitalizados no segundo semestre. O intuito da mudança é agilizar o acesso dos estudantes aos seus resultados. “Os alunos não precisarão mais esperar até o fim do bimestre para saber suas notas. O próprio professor atualiza as pontuações à medida em que for distribuindo as notas”, informa Nancy. Além de disponibilizar os boletins pela internet, o processo também inclui o arquivamento digital do histórico escolar de todos os alunos que já passaram pela escola. O curso superior de Engenharia Mecatrônica já tem as notas na internet. **(Gabriel)**

Inscrições de alunos no Bic-Jr vão até o dia 26

O programa de iniciação científica já recebeu os projetos de pesquisa dos professores. Após a divulgação dos selecionados, será a vez de os alunos se inscreverem. **PÁGINA 2.**

Inscrição para o novo Enem vai até o dia 17 de julho

O governo definiu vários detalhes da realização do Enem. Veja a lista das universidades que usarão a prova como seleção.

PÁGINA 2

Professora fala sobre diversidade na escola

Maria Cristina defende as cotas raciais e explica seu trabalho por mais tolerância nas escolas.

PÁGINA 4



Júlio Palestini, do 2º PGTI, é fã dos salgadinhos da lanchonete da escola. Pesquisa do **nós** levantou os hábitos alimentares dos alunos do Cefet de Divinópolis na hora do recreio. **PÁGINA 3.**

Gabriel vai redigir conteúdo para o site

Gabriel Alexandre, além do trabalho no **nós**, vai redigir notas diárias para o link do campus no site do Cefet-MG (www.div.cefetmg.br). A ideia é noticiar fatos e decisões que precisem de divulgação rápida. Gabriel vem recebendo informações do técnico responsável pelo setor de Informática, Alisson Marques, para poder acessar o sistema e postar notícias.

Planos de aula devem ser entregues

O Departamento de Ensino do campus pediu aos professores a entrega de planos de aula. A proposta é que seja elaborada uma previsão de conteúdos e atividades trabalhados a cada dia de aula. Os professores têm até agosto para entregar os planos. Os programas curriculares, que servirão de base, podem ser obtidos nas coordenações de curso.

PGTI vai passar por reformulação

A exemplo do Vestuário, o curso técnico em PGTI também será remodelado. A proposta precisa ser aprovada pela Congregação do campus e por instâncias do Campus I. Serão feitas mudanças no número e no conteúdo de disciplinas. O curso passará a se chamar Técnico em Informática. A coordenação espera colocar em prática as alterações já no próximo ano.

Pesquisa vai mapear escolas da cidade

Projeto da professora de Educação Física Rosânia Maria de Resende pretende tornar mais eficiente a divulgação dos processos seletivos da escola. Rosânia conta com dois bolsistas. Mirian Salvador Silva (3ªA) e Yan Medeiros (3ªB) vão mapear as escolas da região. O próximo passo é elaborar estratégias de visitas para exposição dos cursos do Cefet.

Projeto oferece oficina de dança

Organizada pelo Setor de Educação Física, a aula inaugural da 1ª Oficina de Dança do Cefet, em maio, teve como estilo principal o forró. Inscrições para as próximas podem ser feitas no Xerox do último piso ou com a professora Rosânia, de Educação Física. O projeto coordenado por ela conta com apoio dos alunos Victor Vinícius (2ªA) e Camila de Oliveira (2ªB).

Enem será obrigatório para alunos da rede pública a partir de 2010

O Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) passará a ser obrigatório a todos os alunos do ensino médio público a partir de 2010. De acordo com o Ministério da Educação (Mec), a prova poderá servir para certificar os cursos. A decisão não vale para as escolas da rede particular. Para isso, terá de ser aprovada ainda pelos conselhos estaduais de educação. Também a partir de 2010, o Enem vai substituir o Encceja, que é a prova usada para certificar alunos que fazem ensino médio por meio de exames seletivos.

Nesse caso, será estipulada uma nota mínima para que o Mec reconheça o diploma. Já para o ensino médio regular, o Ministério não estipulou nota para que o aluno seja considerado aprovado. O Mec estuda realizar o Enem duas vezes por ano. Uma em março e outra em outubro. Há ainda a possibilidade de tornar a prova seriada. Com isso, o aluno faria um Enem ao fim de cada uma das três séries do ensino médio. Seria uma forma de cobrar conteúdos específicos na prova.

O governo já decidiu todos os detalhes do Enem deste ano, que vem sendo chamado de "Novo Enem" e vai substituir o vestibular tradicional em várias universidades do país (veja box ao lado). O exame acontece nos dias 3 e 4 de outubro. No primeiro dia, será de 13h30 às 17h30. No segundo, das 13h30 às 18h30. Ao contrário do que o governo havia proposto inicialmente, a prova não terá 200, mas 180 questões. Serão 45 para cada uma das quatro áreas - português, matemática, ciências humanas e ciências da natureza. A redação estará incluída na prova de Português. O Enem deste ano não terá prova de língua estrangeira. As inscrições para o exame irão de 15 de junho a 17 de julho.

O Mec anunciou que irá colocar em seu site um simulado do Novo Enem. Por enquanto, o que há na página do Ministério é uma matriz curricular de referência, que é uma espécie de conjunto de habilidades que serão exigidas dos candidatos em cada uma das quatro áreas. São instruções genéricas, comuns a todas as áreas, do tipo "construir e apli-

car conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas" e outras mais específicas: "Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político", citada como uma habilidade que será cobrada na prova de português. As matrizes completas estão em www.mec.gov.br.

Segundo o Mec, não serão cobrados detalhes muito específicos, como datas, nomes ou fórmulas na prova. "É inadmissível cobrar uma data na prova. O que interessa saber é se o aluno consegue compreender o que se passa na história", exemplifica o ministro da Educação Fernando Haddad.

De acordo com o ministro, no Novo Enem, se o aluno sabe do que se trata uma questão, mas esqueceu a fórmula, "vai conseguir, por outros meios, chegar às respostas certas, porque compreende o fenômeno em questão".

Alunos têm de 22 a 26 de junho para se inscreverem no Bic-Jr

Está disponível no site do Cefet-MG (www.dppg.cefetmg.br) o edital com as informações para inscrições no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Junior (Bic-Jr). O prazo para as inscrições de projetos de pesquisas por professores terminou no último dia 5. Até o dia 22, o Cefet vai divulgar os projetos selecionados para que os alunos escolham as linhas de pesquisa com que desejam trabalhar. As inscrições de alunos vão de 22 a 26 de junho. As entrevistas acontecem 6 e 7 de julho. Para se inscrever no programa, o aluno deve estar cursando, no mínimo, a 1ª série do ensino técnico integrado ou

concomitante e ter bom rendimento escolar relativo ao ano letivo anterior, comprovado em histórico. Para ser admitido no programa, o estudante não pode acumular bolsas, com exceção de bolsa de natureza exclusivamente assistencial, ou possuir qualquer vínculo empregatício.

O Bic-Jr tem por finalidade despertar e desenvolver nos estudantes a vocação científica. Serão oferecidas 140 bolsas de estudos, para todos os campi do Cefet-MG, no valor de R\$ 100,00 mensais, válidas por um ano. O projeto é implementado e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os alunos aprovados devem criar endereço eletrônico do currículo Lattes (www.cnpq.br). As atividades do Bic-Jr começam no dia 1º de agosto e vão até 31 de julho de 2010. A bolsa pode ser prorrogada.

Sala do Bic deve receber novos computadores

A reclamação é conhecida: computadores antigos, em pouca quantidade e que costumam dar defeitos. A sala usada por bolsistas do Bic-Jr deve receber novas máquinas até o final do ano. Segundo o Coordenador de Laboratórios, professor Nelson Estêvão, a ideia é fazer um acordo com cada coordenador para que sejam adquiridos novos computadores para o local com verbas das coordenações. "Como todas as coordenações têm projetos de pesquisa sendo desenvolvidos, é justo que colaborem para modernizar a sala", explica o professor. Os coordenadores têm até o final de junho para decidirem, após ouvirem os professores, o que comprar com as verbas anuais que recebem. A proposta é que apenas uma parte do dinheiro seja usada na compra de computadores para o Bic-Jr.

O NOVO ENEM

O que as escolas de ensino superior de Minas Gerais decidiram sobre a adesão

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG) - Já em 2009, vai utilizar o Enem como fase única para a seleção de estudantes em vagas remanescentes do vestibular e combinar a nota do Enem com o vestibular tradicional.

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Em fase de decisão para o processo seletivo de 2011.

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - O aluno poderá optar entre usar a nota do Enem na primeira fase ou fazer o vestibular tradicional. Utilizará o Enem para as vagas remanescentes.

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) - Já adota o Enem como 50% da nota da prova de Conhecimentos Gerais da 1ª fase. Em fase de decisão para o processo seletivo de 2010.

Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Adotará Enem como 1ª fase em 2010.

Universidade Federal de Viçosa (UFV) - A partir de 2009, o Enem comporá 50% da nota final do vestibular e será adotado como critério para preencher as vagas remanescentes.

Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) - 10% a 25% das vagas (percentual em discussão) serão preenchidas pelo Enem, como fase única. Os alunos que quiserem poderão usar a nota para a primeira fase do processo seletivo. O exame será usado também para preencher as vagas remanescentes.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) - Já utiliza o Enem na composição da nota da 1ª fase do vestibular (20%). Em fase de discussão, novas formas de utilização do Novo Enem.

Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) - Utilização do Novo Enem como fase única para 4 cursos do campus de Itajubá e para todos os cursos do campus de Itabira. Para os demais cursos do campus de Itajubá, o Novo Enem será utilizado como primeira fase.

Universidade Federal de Lavras (UFLA) - O Enem será utilizado como fase única. A instituição também manterá o processo seriado de ingresso, em que a nota do Enem compõe a 3ª fase, além de utilizar o exame para as vagas remanescentes.

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) - Adotará o Enem como fase única e para preencher vagas remanescentes.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - O Enem será utilizado como fase única, já em 2009, para preencher 50% das vagas do processo seletivo e para as vagas remanescentes. A outra metade será preenchida por meio do vestibular seriado (nesta modalidade, a 3ª etapa do vestibular seriado é a nota do Enem).

Fonte: Site do Mec

nós

Boletim informativo do Campus V

Redação, fotos e arte Professor Luiz Carlos Gonçalves, Gabriel Alexandre (2ªA)
Impressão Gráfica do Cefet-MG Campus I
Campus Divinópolis do Cefet-MG R. Monte Santo, 319 B. Santo Antônio Divinópolis-MG
 Tel: 37 3229-1150 www.cefetmg.br
Contato luizcarlos@div.cefetmg.br

HORA DO RECREIO

Doces e salgadinhos são o lanche de 90%

Mas 42% dos alunos do Cefet dizem que trocariam esse tipo de merenda por frutas e sucos se tivessem a opção

LUIZ CARLOS GONÇALVES
GABRIEL ALEXANDRE

Pesquisa feita pelo **nós** com 289 alunos do Cefet mostra que salgados - fritos (35%) ou assados (34%) - e doces e chocolates (21%) compõem o cardápio básico de quem merenda na lanchonete da escola. Isso significa que 90% dos entrevistados comem esse tipo de lanche na hora do recreio. Já os refrigerantes são o acompanhamento preferido para 67% dos estudantes do Cefet. Apenas 15% preferem sucos.

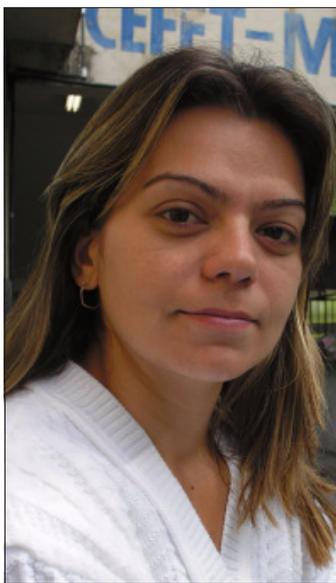
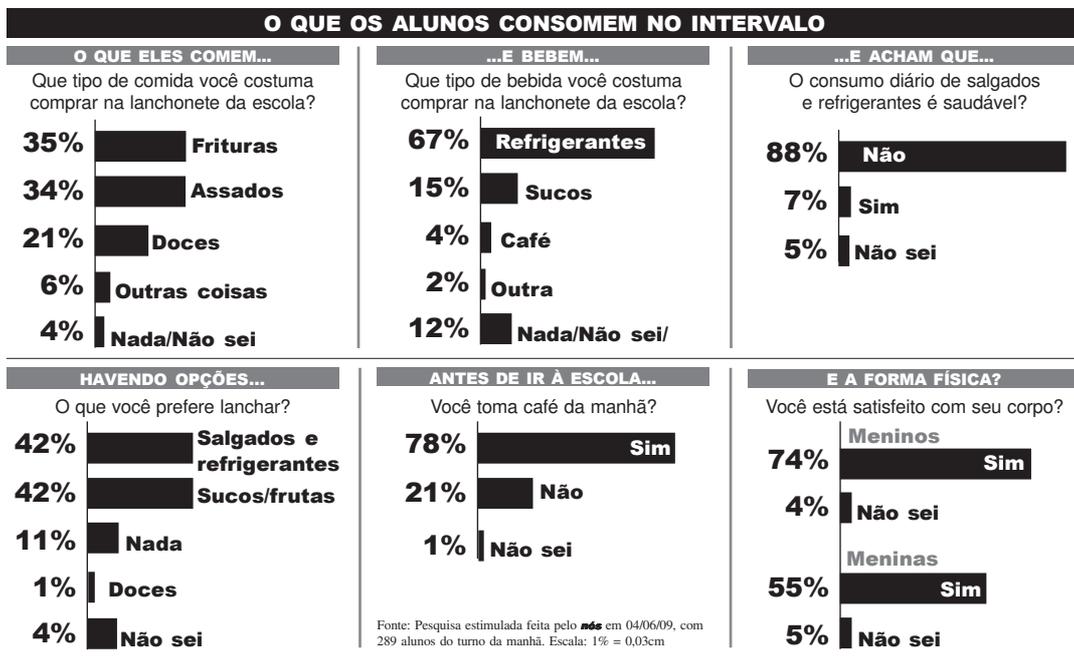
A pesquisa mostra que o velho hábito de levar o lanche de casa para a escola ainda persiste. No Cefet, 63% dos alunos dizem comer merendas que vêm de casa. Mas a maioria não faz isso regularmente (46%) e 35% dizem que jamais levam lanche para a escola. Apenas 17% responderam que fazem isso sempre. É o caso de Fernanda Quadros, do 2º A. Ela confessa que só no ano passado adquiriu o hábito e por insistência da mãe. “Minha mãe sempre insistia para eu levar frutas para a escola, mas nunca levava. Agora vejo que é mais saudável, barato e não me atrapalha a almoçar”, conta.

Complemento

O consumo exagerado de frituras, doces e refrigerantes é condenado por profissionais da saúde. “O lanche das 9h30 é indispensável, mas deve ser apenas um complemento do café da manhã”, explica a nutricionista do Cefet, Kênia de Souza Dias. Segundo ela, na hora do recreio seria bom dar preferência a alimentos mais leves. “Uma fruta, barra de cereal e até mesmo um copo de suco seria o ideal”, sugere.

A julgar pelos dados apurados pela pesquisa, a maioria dos alunos sabe disso: 88% disseram que não consideram saudável o consumo frequente de salgados, doces e refrigerantes. Muitos se dizem até dispostos a mudar de hábito. Quando questionados se trocariam as frituras e refrigerantes por frutas e sucos, 42% responderam que não. Mas número idêntico disse que se a lanchonete vendesse esses itens, compraria. Dhenia Rafaela, dona da lanchonete, no entanto, vê com desconfiança esse dado: “Poucas pessoas procuram lanches mais naturais e geralmente são os professores”, conta.

Já Kênia, lembra que as frutas servidas pela escola na hora do almoço costumam ficar intactas so-



Kênia: alimentação é hábito

bre as mesas. “Tudo é hábito. A alimentação vem daquilo que a família ensina a comer”, explica. Mas um hábito ela considera essencial: o do café da manhã ou de jejum: “É uma das refeições mais importantes do dia. Isso porque ficamos um longo período sem nos alimentar enquanto dormirmos. E é no jejum que devemos recuperar as calorias perdidas durante a noite”, explica. Segundo a nutricionista, um bom café da manhã deve conter carboidrato, encontrado no pão, proteína (leite), frutas, além de manteiga ou margarina e queijo branco. “O problema é que o café da manhã é muitas vezes

Maioria aprova o almoço da escola

A pesquisa sondou ainda a opinião dos alunos sobre o almoço servido na escola. Dos entrevistados, todos dos cursos técnicos e de graduação diurnos, 93% disseram que costumam almoçar regularmente na escola. A maioria aprova o menu: para 78% dos alunos, a comida é ótima ou boa. Já 16% consideram o cardápio

esquecido pelos adolescentes”, lamenta Kênia. E ela tem razão: 21% dos alunos do Cefet sondados pela pesquisa disseram que não comem nada antes de sair para a escola. Júlio Palestini, do 2ºB, está nesse time: “Acordo sem fome e deixo para comer alguma coisa na escola”, diz. O problema é o momento em que a fome de Júlio chega: “Entre o 2º e o 3º horários”. Ele aproveita a brecha entre as duas aulas para correr até a lanchonete. Costuma ser o primeiro cliente do dia. E do que ele gosta? “Pastel, cigarrete e Joelho”. Joelho? “É um enroladinho de carne”, explica com a experiência de quem visita a lanchonete diariamente. “Mas tenho uma boa alimentação em casa e não sou sedentário”, informa o aluno.

Autoestima

A pesquisa do **nós** quis saber, ainda, se os alunos estavam satisfeitos com o próprio corpo. A maioria (65%) disse não ter problemas



com a silhueta, enquanto 31% confessam não gostar da atual forma física. A insatisfação é maior entre as meninas: 40% delas não se sentem bem com o corpo, contra 22% de garotos insatisfeitos com o que veem no espelho.

Mas os malefícios de uma alimentação desequilibrada vão muito além de problemas estéticos. “Há o risco de se desenvolver diabetes, hipertensão, colesterol alto”, explica Kênia. A nutricionista aconselha que se evitem, na parte da manhã, frituras, refrigerante e biscoito recheado, em excesso. “Esses alimentos são as chamadas ‘calorias vazias’. Eles saciam apenas a vontade da pessoa, mas não suprem as verdadeiras necessidades que o corpo tem”, conclui.

A lanchonete que funciona na escola é terceirizada e escolhida através de concorrência pública. A pesquisa foi feita no dia 4 de junho, através de formulário individual e ouviu 289 alunos do diurno.

ENTREVISTA

MARIA CRISTINA DOS SANTOS

PROFESSORA DO CEFET-MG

As cotas restituem um direito tirado do negro

Cristina é professora do Cefet de Divinópolis desde a fundação do campus. Ajudou na criação do curso de Vestuário e foi diretora da escola. Hoje, além das aulas de Arte, sua rotina inclui uma cansativa maratona pelo estado, para divulgar a cultura negra e a tolerância à diversidade nas escolas. Ela apoia a política de cotas raciais: “A forma como se deu a passagem da escravidão para a libertação do negro foi desumana”.

Do que trata a lei 10.639/03? Sancionada em 2003, essa lei torna obrigatório o Ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira em todas as escolas do país e institui o dia 20 de novembro como o dia da Consciência Negra. Em 2008, a lei sofreu alteração, incluindo a Cultura Indígena.

Por que há poucas referências à cultura africana na escola? Os livros de história não dão ênfase à questão. Apenas 18% dos livros adotados no país trazem algo sobre história e cultura africanas. Mas muitos desses ainda trazem o negro em situações de abandono e submissão perante os não negros.

Qual é o seu papel nesse trabalho? Em 2006, o Ministério da Educação ofereceu aos professores da rede federal um curso sobre a temática. Foram várias vagas, mas só eu concluí o curso. Meu papel é levar orientação para os profes-

sores que sabem da lei, mas que até hoje ainda sentem dificuldades em implementá-la.

Qual é a função dos fóruns que você tem ajudado a criar? Os fóruns são instâncias de debates, de proposições, é o caminho mais curto de integração entre os estados e as secretarias governamentais. Ele é composto por todos os segmentos sociais que trabalham com a cultura negra no país, além de escolas, secretarias de Educação, Ministério Público etc.

Você defende a política de cotas raciais? Já fui ferrenha opositora das cotas, por entender que somos inteligentes o suficiente para competirmos em igualdade com os não negros. Mas quando estudamos a verdadeira história, vemos que a forma como se deu a passagem da escravidão para a libertação do negro foi desumana. As cotas não estão sendo dadas a ninguém, estão restituindo um direito tirado do negro. Para mim, os crimes mais hediondos da humanidade foram a escravidão e o holocausto.

Além da questão do negro, existem outras intolerâncias a serem combatidas na escola? Há muito preconceito nas escolas. Muitos ignoram o que é respeito humano, que é aceitar as pessoas como são e pronto. Uma questão é a do jovem que tem opção sexual diferente daquela dita “convencional”. Ele é exposto ao ridículo, a críticas absurdas. Isso precisa ser trabalhado urgentemente.

Você é a favor de que seja criado o crime de homofobia, como já existe o de racismo? Sim. Cada pessoa tem de responder pelos seus



Cristina: respeito humano é aceitar as pessoas como são e pronto.

atos e consequentemente pelos seus erros. Ninguém tem o direito de achar que é melhor do que o outro pela diferença da cor da pele, ou mesmo pela opção sexual.

O combate à intolerância é função apenas da escola? E da família. Mandela costumava dizer: “Ninguém nasce odiando as pessoas pela cor de sua pele, sua raça ou sua religião; para odiar é preciso aprender e se crianças podem aprender a odiar podem ser ensinadas a amar”. A escola é capaz de construir uma muralha contra todo tipo de preconceito, dependendo da postura de sua direção.

E a TV? Os negros ainda estão só no noticiário policial? Não, hoje temos visto mais negros no espaço televisivo. E vemos em novelas, empregados, principalmente de fazenda, que não são negros. Temos negros extremamente competentes na arte de representar na

televisão e no teatro brasileiro. Não é preciso cota para isso.

O preconceito contra o negro é maior que aquele contra o pobre? São duas questões distintas, e piora muito a situação se a pessoa traz os dois estigmas juntos. Ser pobre é um problema no Brasil e ser pobre e negro é outro, extremamente grave.

Não é um erro associar o negro apenas à África? Nem todo negro é africano e nem todo africano é negro. Assim como nem todos os não negros vieram da Europa. Mas a África é a mãe de todas as terras. Fiz um trabalho com meus alunos sobre as contribuições dos povos africanos para o desenvolvimento científico e tecnológico. Eles ficaram admirados ao saber, por exemplo, que André Rebouças, que dá nome a um famoso túnel no Rio de Janeiro, foi o primeiro engenheiro negro brasileiro.

Campus de Divinópolis tem novos professores

Em maio, tomaram posse dois novos professores efetivos. Nádia Cristina da Silva Mello tem mestrado e vai assumir as aulas de Geografia em agosto. Já Nestor Dias de Oliveira Volpini está lotado na Coordenação do PGTI. Bruno Ferreira Rosa leciona Matemática como professor temporário.

Professor Valter Leite faz palestra na UFSJ

Foi no 3º Seminário de Pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal de São João del Rei. O professor Valter, do campus de Divinópolis, falou sobre “Controle robusto de sistemas com atrasos”. Foram apresentados os principais problemas e dificuldades para controlar esses sistemas.

Diretor Flávio garante sede nova em agosto

Carta redigida pelos membros da Congregação e enviada ao Conselho Diretor no Cefet cobra que sejam estipulados prazos para conclusão das obras da nova sede da escola em Divinópolis. A construção está paralisada há três meses. Mesmo assim, o diretor-geral Flávio Santos assegurou, em junho, que a mudança para a sede nova será feita em agosto.

Sábado, 27 de junho, será dia letivo no Cefet

Segundo o calendário da escola, o dia 27 deste mês será letivo e vai reproduzir os horários de aulas das terças-feiras. As atividades do dia seguirão o tema meio-ambiente. Os professores devem apresentar à coordenação, sugestões de atividades a serem desenvolvidas nesse dia, que sejam relacionadas ao tema.